

Centro Universitário 7 de setembro – UNI7
XIV Encontro de Iniciação Científica

1 - Título

O PATRIMÔNIO CULTURAL NÃO CONSAGRADO DE EUSEBIO

2 - Nome do(s) autor(es)

CARVALHO, Marcio Rodrigo Côelho de¹; BARRETO, Larissa Sampaio²; RODRIGUES, Iasmin³.

3 - Introdução com objetivos e metodologia

É importante destacar, de pronto, que o conteúdo exposto faz parte da pesquisa em andamento denominada *Arrolamento do patrimônio cultural arquitetônico e urbanístico da cidade de Eusebio-CE*. Está em desenvolvimento pelo grupo de estudos NUPHARQ – Núcleo de estudos sobre o patrimônio cultural e História em Arquitetura e Urbanismo, existente desde 2017.2, no curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário 7 de setembro – UNI7. O início das pesquisas foi em março deste ano e tem como horizonte de finalização ainda neste semestre letivo, no mês de junho.

Este resumo estendido tem como objetivo geral apresentar o levantamento de informações sobre estudos técnicos e demais iniciativas acerca da identificação, inventariança, listagem e outros produtos no processo de identificação dos bens culturais existentes no município de Eusebio. Cabe ressaltar que o conteúdo não está legitimado por atos normativos e declaratórios de aplicação de instrumentos de proteção, a exemplo do Tombamento. Trata-se, aqui, da identificação não consagrada, mas que expressa os valores patrimoniais essenciais para a constituição de um conjunto de bens passíveis de preservação.

¹ Doutorando em Arquitetura e Urbanismo – FAUUSP, Mestre em Desenvolvimento Urbano – MDU-UFPE, Técnico/Arquiteto do Iphan-CE e Professor de Arquitetura e Urbanismo – UNI7, Professor Coordenador do NUPHARQ. E-mail: marcioarqurb@gmail.com.

² Estudante de Arquitetura e Urbanismo da UNI7. E-mail: bhlarissasampaio@gmail.com.

³ Estudante de Arquitetura e Urbanismo da UNI7. E-mail: iasmins.rd@gmail.com.

Para tanto, desenvolveu-se como procedimentos metodológicos a busca de fontes documentais: em sites e vídeos na internet, nos acervos da Secretaria estadual de Cultural do Ceará – SECULT, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Ceará – Iphan-CE e na Prefeitura Municipal de Eusebio, documentos, estudos, relatórios e demais escritos técnicos que apresentassem atividades de identificação e catalogação já realizadas na cidade em questão. Entre as possibilidades das referências culturais em celebrações, lugares, ofícios, formas de expressão, mestres da cultura, patrimônio vivo, paisagens, arqueologia, meio ambiente natural, etc., procura-se a especificidade da materialidade na arquitetura e urbanismo.

4 - Referencial Teórico

Os fundamentos do conteúdo apresentados aqui e em construção estão baseados nos documentos produzidos que são relatórios e outros escritos sobre referências culturais, mapeamento cultural e outras frentes afins. Portanto, buscou-se como fontes o Iphan (s/d), a Prefeitura Municipal de Eusebio (2006; 2017) que possibilitam conteúdo pertinente o caso.

5 – Propostas de desdobramentos da pesquisa (proposta de sumário)

A pesquisa faz parte de uma estrutura maior traçada para a conclusão neste semestre e corresponde a terça parte do Diagnóstico. Na sequência, apresenta-se o sumário completo da pesquisa do Grupo de Estudos NUPHARQ. Para este resumo estendido, cabe a dissertação do capítulo 3.

Introdução

1 – Eusébio para além das indústrias, condomínios e sítios

- 1.1 – Dados gerais do município
- 1.2 - Histórico da formação territorial de Eusebio
- 1.3 - Atualidades do município

2 – O patrimônio cultural de Eusebio à luz das legislações: existências e perspectivas

2.1 – Nível federal

2.2 – Nível estadual

2.3 – Nível municipal

3 – O patrimônio cultural não consagrado de Eusebio

3.1 – Estudos existentes a partir das instituições

3.2 - Iniciativas diversas

3.3 - Do que as pessoas falam sobre sua cidade

4 – Arrolamento do patrimônio cultural arquitetônico e urbanístico de Eusébio

Considerações Finais

Bibliografia

Apêndices

Anexos

6 - Resultados alcançados e/ou esperados

A investigação está em andamento e algumas documentações identificadas ainda carecem de estudos sistemáticos. Porém, diante da varredura inicial, é possível apresentar alguns registros parciais, identificados pelos seguintes pontos:

- O patrimônio cultural não está na obviedade da antiguidade, da erudição, do estrangeirismo, da raridade, da excepcionalidade, etc. Está enraizado no cotidiano;
- O patrimônio cultural edificado está relacionado ao dia a dia das pessoas, pela oferta de serviços e infraestrutura urbanos, pelo viver em Eusebio em sua rotina mais essencial enquanto núcleo urbano, como o autódromo, o mercado público e praças;
- Há um apelo aos elementos ambientais e paisagísticos a exemplo de rios e lagoas;

- O patrimônio cultural material está vinculado ao tempo recente, ainda que alguns elementos estejam associados diretamente ao período distrital de Aquiraz.

É possível também traçar os resultados esperados nesta etapa, a fim de facilitar o processo de identificação do patrimônio cultural em Eusébio, diante de algumas peculiaridades:

- O município tem pouca idade e foi desmembrando de Aquiraz;
- Há um patrimônio cultural aparentemente imperceptível ao olhar técnico e estrangeiro. É preciso compreender a alma da cidade para identificar;
- Os gestos participativos surgem, além de imprescindíveis, necessários ao processo de identificação dos bens, pois o suporte técnico prévio não criará subsídio suficiente;

7 - Considerações finais

Diante da agressiva transformação urbanística que a cidade de Eusebio passa nesses últimos anos e da ausência de patrimônio cultural legitimado pelo poder público, os estudos técnicos e de outras frentes tornam-se cada vez mais importantes. A inexistência declaratória de reconhecimento do patrimônio cultural em Eusebio não explicita a não ocorrência de bens e referências culturais patrimonializáveis.

Neste momento delicado em que a cidade se transforma vorazmente, iniciativas como as que são aqui estudadas tornam-se essenciais para subsidiar políticas públicas a fim de resguardar o espírito do lugar e a alma da cidade. Os sentidos de identidade e de pertencimento e o conteúdo memorialista são expressos nos bens já catalogados. Essa condição traz à tona a significância cultural do espaço construído da cidade. Tal peculiaridade é marcada pela simplicidade, atualidade e utilitarismo doméstico e cidadão do acervo arquitetônico e urbanístico do patrimônio cultural de Eusebio. Ainda que legalmente não seja reconhecido, consagra-se pela função essencial que exerce e que se almeja aos que o posto oficial ocupam: o da inserção nas entranhas da vida cotidiana de uma cidade e de seus moradores.

8 - Referências

EUSEBIO, Prefeitura Municipal de. **Alunos de Eusébio conhecem a história e o patrimônio do município, nos 30 anos de sua emancipação.** Publicado em 23 de maio de 2017. Disponível via: <http://eusebio.ce.gov.br/alunos-de-eusebio-conhecem-a-historia-e-o-patrimonio-do-municipio-nos-30-anos-de-sua-emancipacao/>. Acesso em 03.03.2018, às 19h40.

_____. **Mapeamento Cultural – Selo UNICEF – Município Aprovado.** Eusebio: Prefeitura Municipal de Eusébio, 2006.

GLOBO. **Partiu apresenta curiosidades da história do Eusébio e projeto social na cidade** (vídeo). Publicado em 10 de setembro de 2016. Disponível via: <http://g1.globo.com/ceara/videos/t/todos-os-videos/v/partiu-apresenta-curiosidades-da-historia-do-eusebio-e-projeto-social-na-cidade/5295716/>. Acesso em 10.03.2018, às 14h40.

IPHAN. **Mapeamento do Acervo Documental do Patrimônio Imaterial do Ceará.** Fortaleza: Iphan-CE, s/d.